

Engulo em seco e concordo. Quero. Quero puni-la por quebrar sua promessa e por me deixar, mesmo que eu entenda o motivo, mesmo que não seja justo eu me sentir assim.

Mas sentimentos não são justos. E isso é algo que vem com o ser humano também. No entanto, agora que você sabe que quer puni-la, você está com medo de fazer isso?

Penso nisso por um momento, buscando dentro da minha alma. Não, digo honestamente. Não quero machucá-la, a menos que ela me peça. Quero protegê-la com tudo o que tenho. Quero realizar a vingança dela por ela. E assim você pode, diz. Pois você está pronta.

Então, um sentimento escuro e vibrante começa a se formar dentro de mim, e meus olhos

abre. O sol não está mais tão brilhante; em vez disso, o céu escureceu. Abe está me encarando com uma expressão urgente, mais excitação do que preocupação.

"O que aconteceu?", ele sussurra.

Eu balanço a cabeça e olho ao redor. Há um navio muito à distância, e percebo que todos estavam gritando e falando impacientemente, mas eu não tinha ouvido nada. Larimar está na proa agora, Maren ao seu lado, e ela olha por cima do ombro para encontrar meus olhos, levantando sua sobrancelha em questionamento.

"Esse é o navio holandês", eu digo.

"É", diz Abe. "Muito tempo se passou enquanto você estava em sua cabeça."

"Ninguém disse nada?" Eu procuro os rostos da tripulação.

"Oh, todos estão dando a você olhares estranhos, mas não mais estranhos do que o normal." Ele me encara profundamente. "Diga-me o que a besta disse."

"A besta disse que estou pronto."

Abe abre um sorriso largo. "Excelente. Então, por favor, diga, o que você vai fazer sobre isso?"

Eu enrolo meus ombros para trás, sentindo um toque familiar no fundo dos músculos. Algo se move sob minha pele, como se meus músculos e ossos estivessem acordando.

A escuridão se espalha dentro de mim como tinta derramada sobre papel.

Ela penetra em minha medula.

Eu me submeto às sombras.

Eu me torno a besta.